

# TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE

Sudoeste Baiano



© 2024. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

#### **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

#### **INFORMAÇÕES E CONTATOS**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica - Estudos e Pesquisas

Rua Arthur de Azevedo Machado, nº 1225, Edifício Civil Towers,

Torre Cirrus, 22º andar, Costa Azul, Salvador - BA, 41770-790

Telefone (71) 3320-4422

E-mail: uge.sebrae@ba.sebrae.com.br

#### **PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL**

Humberto Miranda Oliveira

#### **DIRETORIA DA SUPERINTENDÊNCIA**

Jorge Khoury

#### **DIRETORIA TÉCNICA**

Franklin Santos

#### **DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

Vitor Lopes

#### **REALIZAÇÃO**

##### **UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA**

Frutos Gonzalez Dias Neto | Gerente

Isabel de Cássia Santos Ribeiro | Gerente Adjunta

Anderson dos Santos Teixeira | Analista

Fernando Edmar de Oliveira Silva | Analista

Ludmila Ribeiro Cruz Santos | Analista

Amanda dos Santos Medeiros | Apoio Administrativo

Amanda Cristina Ribeiro Silva Vieira | Apoio Administrativo

#### **ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO**

Isabel de Cássia Santos Ribeiro

## Territórios de Identidade – Informações Sumarizadas

### Introdução

A Bahia detém uma extensão territorial de 567.295 km<sup>2</sup>, uma população estimada de 14.136.417 pessoas (IBGE, 2023), distribuídas em 417 municípios organizados em 27 territórios de identidade. Cada território acumula suas especificidades em relação a estruturas de moradia, demandas de serviços, equipamentos públicos, cultura, saberes locais e talentos.

A Regionalização Territórios de Identidade foi adotada pela Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (Seplan) através da Lei nº 10.705, de 14 de novembro de 2007, quando lançou o Plano Plurianual 2008-2011, e contava à época com 26 Territórios de Identidade que abarcavam os 417 municípios. Desde então, atendendo aos objetivos do governo estadual e às necessidades dos municípios baianos sofreu ajustes e atualmente está consolidada conforme Lei nº 13.468, de 29 de dezembro de 2015, que aprova o Plano Plurianual 2016-2019, contanto com 27 Regiões. O conceito de Território de Identidade surgiu a partir dos movimentos sociais ligados à agricultura familiar e à reforma agrária, sendo posteriormente adotado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário para a formulação de seu planejamento. A adoção como unidade de gestão para o estado da Bahia foi ajustado conceitual e metodologicamente para a formulação do planejamento em todas as dimensões, incluindo a realidade urbana e as atividades dos setores econômicos secundário e terciário<sup>1</sup>.

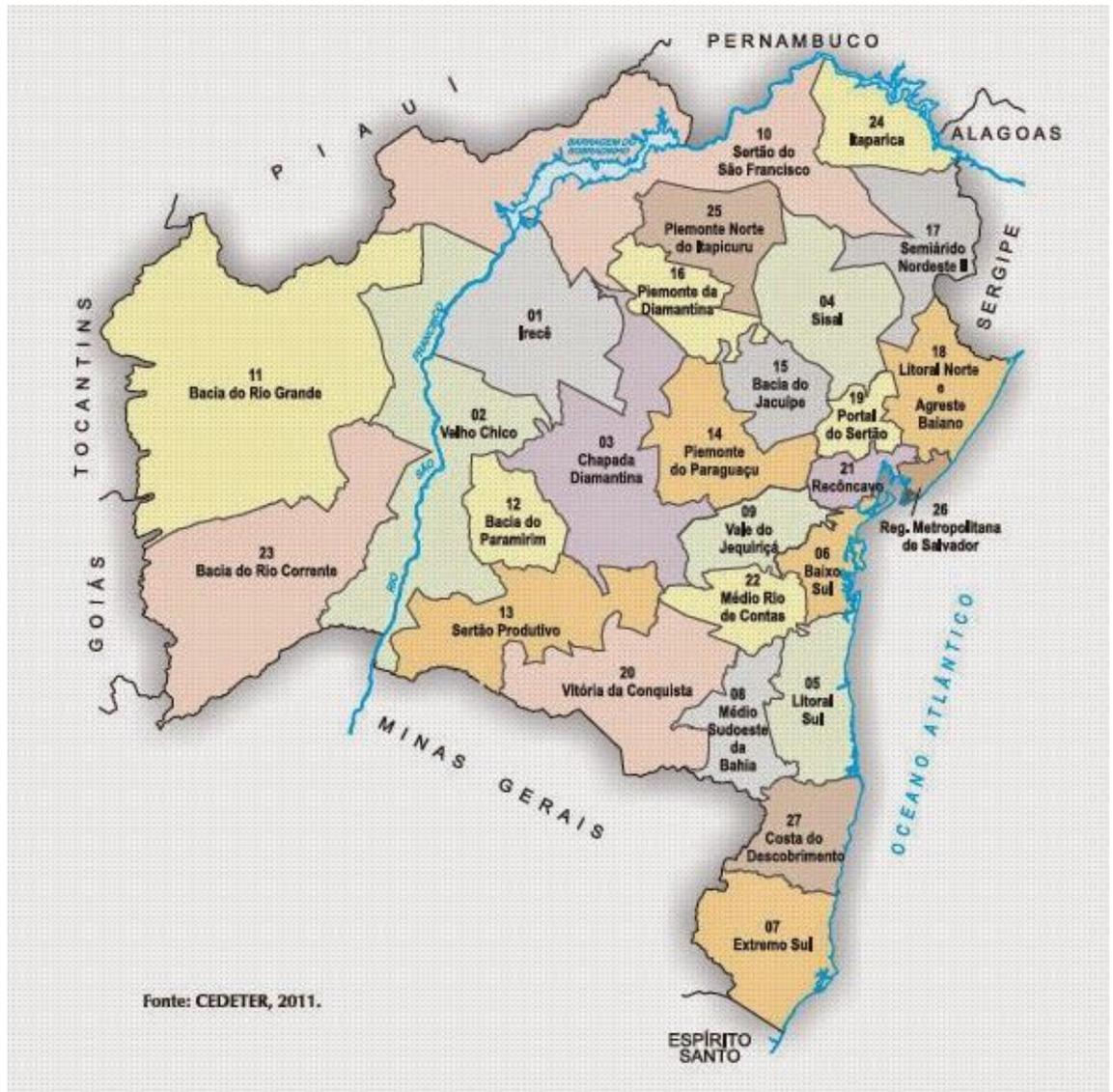
Essa é uma condição que aponta demasiado desafio à gestão, e impacta diretamente na elaboração de políticas públicas. A extensão territorial e os aspectos geográficos diversos são fatores que limitam, pelo grau de especialização necessária, a implantação de infraestrutura adequada. Contudo, quando se considera as desigualdades regionais em relação à renda, escolaridade, ambiente regulatório e de negócios, sobretudo, quando insuficientes, torna complexo o surgimento de um campo propício ao desenvolvimento de uma cultura empreendedora e de inovação. Nesse sentido, as políticas precisam, necessariamente, atender às necessidades básicas de cada região, traçando estratégias para alinhá-las gradativamente, de forma que todas, em patamares semelhantes, concorram e colaborem para um estado inovador.

---

<sup>1</sup> Disponível em:

[https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2650&Itemid=657&lang=pt](https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2650&Itemid=657&lang=pt)

## Territórios de Identidade – Bahia



### Organização das Informações

A partir de informações publicadas no site institucional da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), nesse documento serão disponibilizadas as seguintes informações referentes aos principais indicadores socioeconômicos, da década atual, dos territórios de identidade (TIs) do estado da Bahia:

- ✚ População, extensão territorial, distribuição por município;
- ✚ Dados da população
- ✚ Urbanização
- ✚ Habitação
- ✚ Evolução do PIB
- ✚ Distribuição do PIB por município
- ✚ Distribuição por setor econômico
- ✚ Comércio e Serviços

- ✚ Comércio Exterior
- ✚ Produção Industrial
- ✚ Vocação Agrícola e produção agropecuária
- ✚ Vocação Mineral
- ✚ Educação
- ✚ Saúde e Seguranç a Pública
- ✚ Mercado de Trabalho

É importante informar sobre as limitações para padronizar o histórico e atualização dos indicadores em razão das dificuldades para obtenção de algumas informações mais atualizadas sob a lógica de Territórios de Identidade. Por exemplo, há indicadores atualizados para o ano de 2022, enquanto outras até 2010. Tão logo possamos obter dados mais atualizados faremos substituições no documento.

## 25. TI Sudoeste Baiano

### **População, extensão territorial, distribuição por município**

O Território de Identidade Sudoeste Baiano, anteriormente denominado Vitória da Conquista, ocupa uma área aproximada de 27.275,6 km<sup>2</sup>, correspondendo a aproximadamente 4,8% do território estadual.

## Território de Identidade SUDOESTE BAIANO



**746.942**  
habitantes em 2022

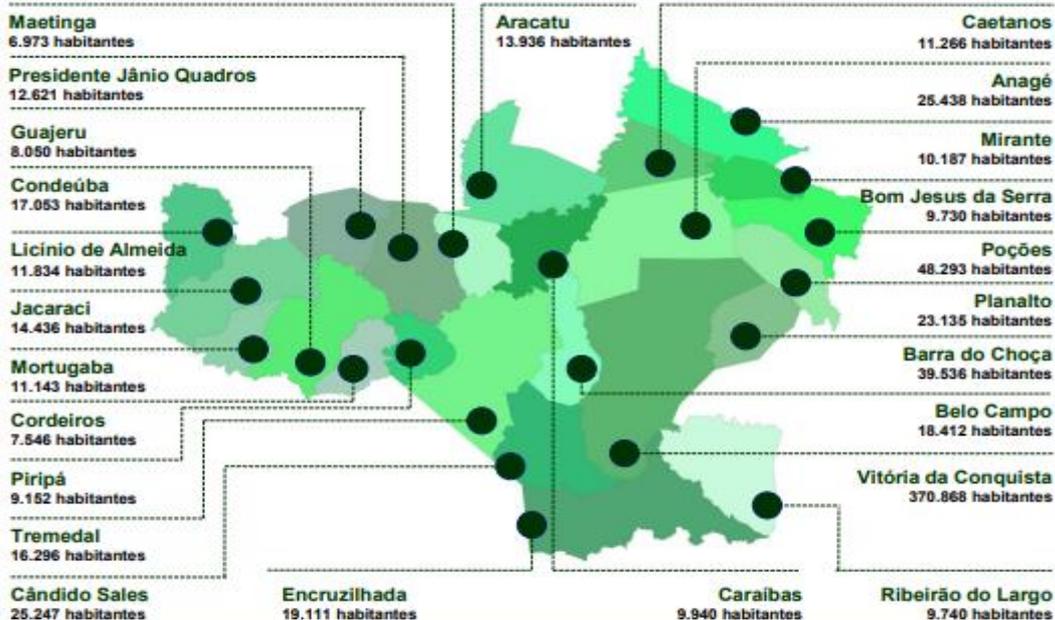
**24**

municípios

**27.275**  
Km<sup>2</sup>

**4,8%**

Extensão territorial  
da Bahia



### Informações gerais



**5,3%** da  
população  
da Bahia em 2022



**64,8%** urbanizado  
71% média Bahia  
em 2010



**97,7**  
Razão dos sexos  
em 2010



**5,1%** dos eleitores  
da Bahia em  
Dezembro / 2022



**5,1%** da frota de  
veículos na Bahia  
Dezembro / 2022



**0,559** Índice de Gini  
Em 2010

O Território de Identidade Sudoeste Baiano teve sua povoação iniciada no século XVIII com o objetivo de expandir o ciclo da colonização portuguesa, a fim de criar um aglomerado urbano entre a região litorânea e o interior do sertão. O primeiro município a ser criado foi Vitória da Conquista, em 1840, antes vila e freguesia pertencentes ao município de Caetitê (SEI, 2015).

Importantes rodovias cortam esse TI, sendo a de maior relevância, a BR-116 – a mais importante rodovia federal –, cruza os municípios de Vitória da Conquista, Planalto e Poções, ligando o território ao Nordeste e Sul do país, percorrendo 10 estados. A BR-407 também transpassa o TI Vitória da Conquista, percorrendo 1.482 km e ligando o sertão dos estados da Bahia, Pernambuco e Piauí, com início em Vitória da Conquista. Conta-se também a BR-415, que liga Vitória da Conquista à Costa do Cacaú (Itabuna e Ilhéus) (SEI, 2015).

Na malha ferroviária, vale destacar a implantação da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL), que cruzará o território na altura do município de Bom Jesus da Serra, ligando o TI ao Norte do país (Tocantins). O cruzamento da FIOL com a Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), em Brumado, estabelecerá uma ligação entre o território de identidade e o eixo norte e leste da Bahia e o estado de Sergipe, alcançando também a Região Sudeste (São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro) (SEI, 2015).

O território de identidade ainda é atendido por um aeroporto – Pedro Otacílio Figueiredo (VCD). Sediado em Vitória da Conquista, o aeroporto tem capacidade para 30 mil passageiros por ano e, além do transporte de carga, oferece voos regulares para Salvador, São Paulo, Barreiras, Brasília, Ribeirão Preto, Belo Horizonte, Campinas, Curitiba e Rio de Janeiro (SEI, 2015).

O TI Sudoeste Baiano tem uma grande importância no cenário estadual, graças ao município de Vitória da Conquista, o terceiro em número de habitantes do estado da Bahia. A influência do município não se limita apenas ao território de identidade, mas se estende a toda região sudoeste do estado. Isso se dá pela diversidade e pelo dinamismo do setor de comércio e serviços em Vitória da Conquista, que serve também de entreposto na malha rodoviária federal (SEI, 2015).

Contudo, mesmo com a proeminência do município de Vitória da Conquista, existe uma homogeneidade no desempenho dos demais municípios em referência ao comportamento econômico e à estrutura social. Há predominância do setor de comércio e serviços, baixo índice de urbanização e número reduzido de habitantes (sem Vitória da Conquista, a população média do TI seria 16.351 habitantes - 2022). O comportamento socioeconômico similar da maioria dos municípios do Território de Identidade Vitória da Conquista indica facilidade na construção e implementação de projetos para o desenvolvimento do TI (SEI, 2015).

### **Dados da população**

Segundo censo demográfico, a população total desse TI era de 746.942 habitantes em 2022, correspondendo a 5,3 % da população da Bahia: 14.136.417. Com relação a 2010, onde o TI contabilizava 695.302 habitantes, houve um declínio de 6,91% na taxa de crescimento populacional. Quanto à estratificação, em 2010, 50,58% da população era do sexo feminino e 49,42 % do sexo masculino. 64,8% do TI era urbanizado, sendo 71% média Bahia naquele ano.

Analisando o coeficiente de Gini, que mede o nível de concentração de renda e a proporção da população que vive em extrema pobreza, identificou-se um decréscimo entre 2000 e 2010, tanto para a TI quanto para o estado da Bahia: TI Sudoeste Baiano: 2000: 0,618, 2010: 0,559, declínio: -9,55 %; Bahia: 2000: 0,664, 2010: 0,631, declínio: -5%. Apesar do declínio relevante para o TI, o mesmo não foi observado em alguns municípios. Entre os municípios, nove tiveram um aumento na concentração de renda, com destaque para Barra do Choça (de: 0,316, para: 0,551). Dos que mostraram redução no índice de Gini, Licínio de Almeida foi o que exibiu a variação mais expressiva (de: 0,488, para: 0,621). Considerando o município de Vitória da Conquista, o mais populoso e dinâmico economicamente no TI, a índice evoluiu de 0,538 em 2000 para 0,678 em 2010. Entretanto, é preciso ressaltar que a simples queda da concentração pode não refletir uma melhoria, visto que de nada adianta uma desigualdade insignificante em ambiente de extrema pobreza (SEI, 2018).

A proporção da população em extrema pobreza no TI Sudoeste Baiano, em 2010, era de 14,4%, um pouco menor que a exibida pelo estado da Bahia (15,0%). No entanto, essa situação se distribuía de forma diferenciada nos municípios do território de identidade. Alguns possuíam proporções acima de 30,0%, como Mirante e Presidente Jânio Quadros. Outros tinham proporções menores que 15,0%, como Mortugaba, Barra do Choça, Aracatu, Licínio de Almeida, Ribeirão do Largo e Vitória da Conquista. A menor proporção de extrema pobreza foi a de Vitória da Conquista (6,7%). Como a população do município, em 2010, representava 44,1% da população do TI, a baixa proporção de extrema pobreza em Vitória da Conquista teve reflexo na redução do cenário do TI, visto que 12 municípios, dentre os 24 do território de identidade, apresentaram proporção superior a 20,0%. (SEI, 2018).

### **Urbanização**

Do total de habitantes do território de identidade, 64,7% residiam no meio urbano, e 35,2% no meio rural, perfazendo um grau de urbanização inferior à média do estado, que é de 72,1%. . Dezesesseis municípios tinham população majoritariamente residindo em áreas rurais. Em alguns casos, como em Mirante, Anagé e Guajeru, o grau de urbanização era inferior a 20,0%. No entanto, a urbanização do TI era influenciada pelos municípios de Vitória da Conquista e Poções, que possuíam as maiores populações e os maiores graus de urbanização, 89,5% e 77,5%, respectivamente. Assim, o território de identidade pode ser caracterizado pela existência de um grande centro urbano, a cidade de Vitória da Conquista, que polariza pequenos centros urbanos, localizados em municípios onde predominam populações rurais (SEI, 2018).

## Habitação

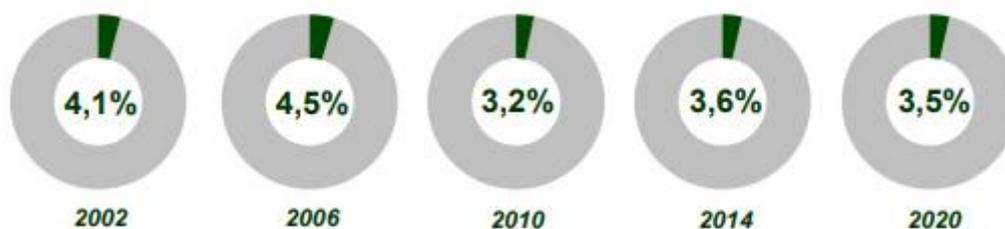
No ano de 2010, a proporção de domicílios com abastecimento de água adequado no TI foi de 68,5%, a coleta de lixo adequada ficou em 68,4%, e o esgotamento adequado atingiu 40,9%. No estado, os mesmos indicadores foram, respectivamente, de 80,0%, 76,2% e 56,2%. Mais uma vez, o desempenho no TI foi viesado pelos altos índices apresentados pelo município de Vitória da Conquista, que tinha 87,2% dos seus domicílios com abastecimento de água adequado, 89,1% com coleta de lixo adequada e 61,7% com esgotamento sanitário adequado. Destacam-se no TI as péssimas condições de esgotamento sanitário, situação generalizada entre os municípios (SEI, 2018).

## Evolução do PIB

Ao longo dessa década a evolução da participação do PIB do TI no PIB da Bahia tem se mantido na média de 3,78%, tendo ocorrido um leve declínio entre 2002 e 2020, onde o PIB correspondeu a R\$ 10,7 bilhões e 3,5% no PIB da Bahia, enquanto o PIB per capita, R\$ 15.373,42, inferior ao do estado, R\$ 19.716,21 naquele mesmo ano.



*Evolução da participação do PIB do TI no PIB da Bahia*



## Distribuição do PIB por município

Em 2020, não se observava uma forte concentração do PIB do TI no município de Vitória da Conquista (66,3%). Apenas Barra do Choça e Poções de aproximam de 5%, 05 municípios contribuem de 1,0% a 1,4% e 11 municípios, abaixo de 1%.

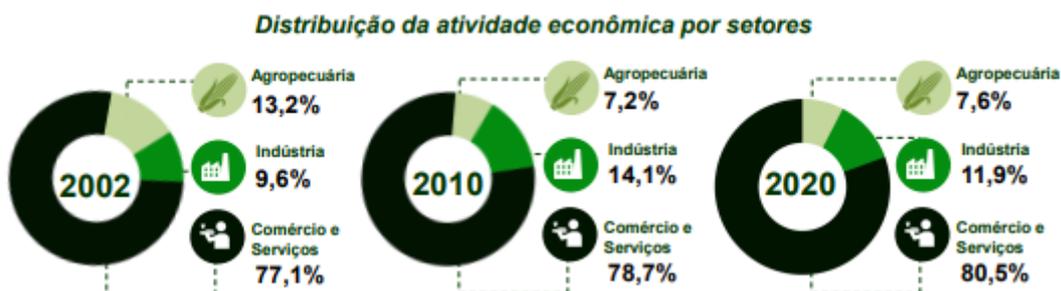
Municípios	Participação Relativa no PIB do TI
<b>Anagé</b>	1,84%
Aracatu	1,16%
Barra do Choça	4,88%
Belo Campo	1,44%
Bom Jesus da Serra	0,65%
Caetanos	0,92%
Cândido Sales	2,10%
Caraíbas	0,76%
Condeúba	1,54%
Cordeiros	0,61%
Encruzilhada	2,05%
Guajeru	0,59%
Jacaraci	1,04%
Licínio de Almeida	1,18%
Maetinga	0,45%
Mirante	0,63%
Mortugaba	0,94%
Piripá	0,72%
Planalto	2,43%
Poções	4,71%
Presidente Jânio Quadros	0,90%
Ribeirão do Largo	0,92%
Tremedal	1,18%
Vitória da Conquista	66,34%

Fonte: SEI, 2023

Analisando-se as receitas municipais do TI Vitória da Conquista para o ano de 2012, observa-se que há uma predominância da dependência fiscal dos municípios de transferências do governo federal, principalmente do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb). Os municípios de Vitória da Conquista e Licínio de Almeida são os que apresentam o maior valor relativo de receita própria, com 19,9%, seguido por Planalto (9,1%), Cândido Sales (8,0%). Os demais exibiram valores abaixo de 8,0% (SEI, 2018).

## Distribuição por Setor Econômico

Ao longo dessa década se observa uma evolução do setor de Comércio e Serviços: 2002: 77,1%; 2022: 80,5%, enquanto a Indústria apresenta um declínio de 2,3% e agropecuária, - 5,6%



### Comércio e Serviços

Com um valor de R\$ 7,7 bilhões, o setor de Comércio e Serviços desse TI contribuiu com 4,3% do VAB do Comércio e Serviços da Bahia em 2020. Em 2021, similar aos demais TIs, os principais segmentos responsáveis por postos de trabalho formais foram a Administração Pública, 23,2 mil, Comércio Varejista com 20,8 mil postos; e Transporte e Armazenagem, 6,6 mil postos.

### Comércio Exterior

Com um valor exportado correspondente a US\$ 88,8 milhões em 2022, os principais segmentos exportados foram Café e especiarias: US\$ 72,4 milhões e Calçados e suas partes: US\$ 15,3 milhões, e os dois principais municípios exportadores: Vitória da Conquista: US\$ 88,1 milhões e Guajeru: US\$ 694,8 mil

### Produção Industrial

Com um valor de R\$ 1,1, bilhão a produção industrial desse TI corresponde a 1,9% do VAB da indústria da Bahia em 2020. Em 2021, os segmentos industriais em destaque por postos de trabalho formais foram: construção civil: 4,8 mil postos; calçados: 4,2 mil e têxtil: 3,6 mil postos

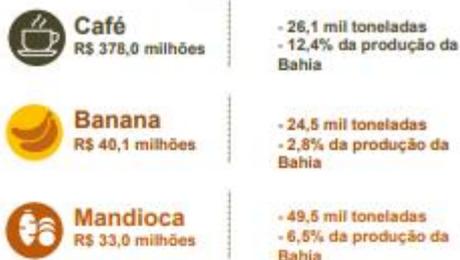
### Vocação Agrícola e produção agropecuária

Com R\$ 924,5 milhões a produção agropecuária desse TI contribuiu com 2,3 % do valor de produção da Bahia em 2021, sendo os principais produtos agrícolas em valor de produção: Café: R\$ 378,0 milhões, Banana: R\$ 40,1 milhões e mandioca R\$ 33,0 milhões. A Silvicultura está presente nesse TI, contribuindo, em 2021, com 29,0 milhões reais de madeira em tora para papel e celulose. Quanto aos maiores rebanhos do TI e participação na Bahia em 2021, prevaleceu o de Caprinos: 82,0 mil cabeças - 12,4% da Bahia.

## Produção agropecuária



## Principais produtos agrícolas do TI (em valor de produção em 2021)



## Silvicultura em 2021



**325,1**

Mil de metros  
cúbicos madeira  
em tora para papel  
e celulose

**29,0**

Milhões reais de  
madeira em tora  
para papel e  
celulose

## Maiores rebanhos do TI e participação na Bahia em 2021



## Produção industrial

**1,1**

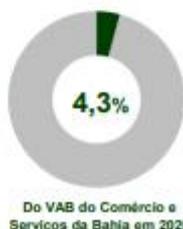
Bilhão de reais  
em VAB em 2020



## Segmentos industriais em destaque (por postos de trabalho formais em 2021)



## Comércio e Serviços



## Principais segmentos do Comércio e Serviços (por postos de trabalho formais em 2021)



## Comércio Exterior

**88,8**

Valor exportado em US\$  
milhões em 2022

## Principais segmentos exportados (em valor exportado em 2022)



## Municípios exportadores (em valor exportado em 2022)



## Vocação Mineral

Segundo a Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (2008, por SEI, 2018), diversas ocorrências minerais com atividade minerioindustrial são registradas no território, concentradas, principalmente, nos extremos leste e oeste, nos municípios de Licínio de Almeida e Jacaraci, e na porção central, ao norte de Vitória da Conquista e ao sul de Anagé, além de registros pontuais em outros municípios. Com pouca ou nenhuma ocorrência está a porção centro-oeste do TI, entre os municípios de Condeúba, Guajeru, Presidente Jânio Quadros, Tremedal e Cândido Sales (SEI, 2018).

## Educação (população de 15 anos ou mais)



Em 2010 a TI Sudoeste Baiano apresentou Taxa de analfabetismo da população superior ao estado da Bahia. Essa taxa era de 21,4% no território e 16,3% na Bahia. Em 2010, dos 24 municípios do TI, 19 tinham taxas de analfabetismo superiores a 25,0% da população de 15 anos ou mais. Dentre esses, sete possuíam índices superiores a 30,0%, sendo os maiores em Anagé (34,3%), Presidente Jânio Quadros (33,8%) e Ribeirão do Largo (33,0%) (SEI, 2018).

## Saúde e Segurança Pública

### Saúde



### Segurança Pública



## Mercado de Trabalho

Quadro 1 – Mercado de Trabalho – TI Sudoeste Baiano

Indicadores (2021)	TI Sudoeste Baiano	Estado da Bahia	TI/Bahia
Estabelecimentos com vínculos empregatícios	10.585	185.210	5,72%
Estoque de Indivíduos	101.566	2.353.198	4,32%
Sexo Masculino	57,05%	56,6%	
Sexo Feminino	42,95%	43,4%	
Remuneração Nominal	R\$ 2.071,65	R\$ 2.613,86	
Remuneração Nominal Sexo Masculino	R\$ 1.981,53	R\$ 2.631,23	
Remuneração Nominal Sexo Feminino	R\$ 1.923,92	R\$ 2.591,45	
Percentual de trabalhadores se encontravam na faixa etária acima de 30 até 49 anos	55,51%	57,41%	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	55,26%	59,61%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	R\$ 2.291,78	R\$ 1.931,75	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	3,32%	3,26%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	R\$ 2.291,78	R\$ 3.154,83	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	17,09%	19,88%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	R\$ 4.064,67	R\$ 5.358,31	

Fonte: Infovis da SEI

## Referências

Infográficos: [Slide 1 \(sei.ba.gov.br\)](http://sei.ba.gov.br)

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. **Perfil dos Territórios de Identidade**. Salvador: SEI, 2015. 3 v. p. (Série territórios de identidade da Bahia, v. 1).

The logo for SEBRAE is centered on a light teal background. It features the word "SEBRAE" in a bold, italicized, white sans-serif font. Above and below the text are three horizontal white bars of equal length, stacked vertically. The background is decorated with several abstract shapes: a dark teal circle in the upper center, a white teardrop shape in the upper right, a dark teal teardrop shape in the lower right, a white circle in the lower left, and a dark teal circle in the lower left. There are also some grey circular shapes in the corners.

***SEBRAE***